



Asset

Carta do Gestor

Artax

Fevereiro 2026



Em primeiro lugar, gostaríamos de comunicar que os fundos da família Itaú Artax fecharam para novas captações, após a estratégia ter atingido aproximadamente R\$ 10 bilhões de patrimônio ajustado ao risco — um marco que reflete a confiança dos investidores em nossa gestão.

Essa medida deixa claro nosso total alinhamento ao cliente, reforçando nosso compromisso com a geração de alfa consistente e preservando o potencial de performance dos nossos produtos.

Destacamos que o patamar “ótimo” de patrimônio foi estimado considerando a liquidez e a volatilidade dos mercados operados e, portanto, não é um valor imutável no tempo. Toda decisão futura será sempre com vistas ao melhor benefício para os nossos clientes.

Internacional

Nos EUA, o Fed confirmou as expectativas de mercado e manteve o juro estável. Na visão do Fed, os riscos relacionados a um enfraquecimento indesejado do mercado de trabalho se reduziram, após os dados de dezembro terem mostrado um recuo da taxa de desemprego. Os dados de atividade seguem dando sinais de força, com continuidade do crescimento robusto do consumo. Ainda assim, o mercado precifica mais 0,50% de corte de juros neste ano — nada muito diferente do que se esperava na virada do ano.

No fim do mês, tivemos a escolha (pendente de aprovação pelo Congresso) de Kevin Warsh para presidir o Fed nos próximos anos. Por ser o escolhido do presidente Donald Trump, imagina-se algum viés mais dovish para sua administração, embora seu histórico — Warsh atuou como diretor do Fed entre 2006 e 2011 — não autorize tal conclusão. Qualquer projeção sobre seu comportamento futuro parece excessivamente especulativa. Teremos que esperar para avaliar o comportamento do futuro presidente.

No fim do dia, o mês de janeiro de 2026 foi caracterizado por uma forte desvalorização do dólar americano em relação a outras moedas e uma valorização expressiva de commodities metálicas, como ouro, prata e cobre. Embora se possa especular sobre as causas desse movimento, não temos confiança em apontar o que, de fato, foi o estopim para um movimento tão agudo. Mas as implicações foram enormes, especialmente para mercados emergentes dependentes de commodities.

No México, o vento global favorável tem se refletido numa moeda mais valorizada, que tende a facilitar a vida do banco central (Banxico) à frente. Por outro lado, temos notado uma reaceleração da atividade, que reduz o risco de um cenário mais agudo, que requereria juros muito baixos. Além disso, alguns aumentos de impostos devem impactar a inflação no curto prazo, justificando uma postura mais conservadora por parte do Banxico, que prefere esperar para avaliar a extensão dos impactos inflacionários dessas medidas. A experiência sugere que os efeitos devam ser temporários. Caso essa expectativa se confirme, tudo indica que o Banxico deve prosseguir com cortes de juros à frente. O mercado espera apenas mais um corte e, na sequência, a curva de juros embute quase 1% de alta. Acreditamos que esse prêmio é excessivo.

No Chile, o banco central também confirmou as expectativas e manteve o juro em 4,50%. Na margem, contudo, a inflação veio abaixo do esperado e o câmbio se valorizou bastante. Isso tudo sugere uma dinâmica de curto prazo mais benigna para a inflação, o que deve justificar um corte de 0,25% na próxima reunião. Contudo, o cenário de médio prazo para a atividade parece cada vez mais forte. A dúvida é como o banco central deve olhar essa dicotomia entre uma inflação mais baixa no curto prazo, porém com riscos inflacionários no médio prazo.

Brasil

O cenário externo também contribuiu positivamente para o Brasil, e o real se apreciou frente ao dólar. Além disso, a primeira leitura da inflação de janeiro (medida pelo IPCA-15) mostrou uma melhora qualitativa, e os dados de atividade indicaram menor ritmo de crescimento econômico no 4º trimestre.

Nesse contexto favorável para a inflação, o Banco Central do Brasil (BCB) se reuniu para o Copom de janeiro. Ao contrário das reuniões anteriores, o BCB deu um sinal claro de que começará a reduzir o aperto monetário na reunião seguinte, em março. A comunicação do BC deixou o ritmo e a magnitude do ciclo em aberto, mas parece-nos mais provável que opte por começar cortando 0,50%.

O ciclo anterior de cortes da Selic foi em agosto de 2023. Naquele momento, havia expectativa de desaceleração da economia para o ano seguinte e um leve afrouxamento do mercado de trabalho. A ociosidade (“hiato”) da economia era estimada pelo próprio BCB em algo próximo de 1%. Contudo, em 2024, o PIB acabou crescendo acima de 3%, graças a uma política fiscal expansionista. Ao contrário do que se imaginava, o mercado de trabalho continuou a apertar e, ao reestimar a ociosidade da economia, o BCB reconheceu que não só não existia ociosidade no momento do corte, como a economia terminou 2024 sobreaquecida. O resultado foi a reaceleração da inflação e uma desancoragem das expectativas, que levou o BCB a interromper o ciclo de cortes e, ainda em 2024, ter que voltar a subir a Selic.

Atualmente, a economia segue crescendo acima de seu potencial; o desemprego, em contínua queda, renova a cada divulgação a mínima histórica; e os salários seguem crescendo acima da produtividade. Como temos defendido em nossas cartas, o processo desinflacionário atual se deu graças à combinação de preços internacionais mais baixos e um dólar mais depreciado. A atividade econômica segue sendo um vetor de pressão sobre os preços e, em um ano de eleição, existe o risco de estímulos fiscais maiores que os previstos. Além disso, um contexto em que o dólar se aprecie poderia levar a uma rápida piora da inflação brasileira. Por ora, contudo, a dinâmica de curto prazo tende a ser benéfica para a inflação, encorajando o BCB e o mercado a precificar um ciclo profundo de cortes. Dessa forma, seguimos operando a curva de juros brasileira de maneira mais tática e menos direcional, mantendo-nos atentos às lições do último ciclo (malsucedido) de cortes.

A renda variável brasileira tem se destacado recentemente, impulsionada pela desvalorização do dólar e pelo forte ingresso de capital estrangeiro. Mantemos uma alocação reduzida no mercado local em meio ao cenário de incertezas. Enquanto escrevemos esta carta, estamos com o menor nível de risco em renda variável Brasil desde o início do fundo. No exterior, seguimos com exposição a empresas de tecnologia, que apresentaram bom desempenho no período e contribuíram significativamente para o resultado da carteira em renda variável.

Alocações



Juros Brasil

Seguimos operando de maneira mais tática na curva de juros brasileira.



Moedas

Estamos zerados.



Juros Internacionais

Seguimos com posição aplicada na curva de juros do México.



Crédito

Estamos com exposição levemente comprada em crédito.



Renda Variável

No mercado doméstico, estamos com risco reduzido. No mercado offshore, não houve alterações relevantes na carteira; seguimos com exposição em empresas de tecnologia como core da nossa posição atual.

Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que explora o mercado brasileiro e internacional para entregar retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. Conta com time experiente e entrosado, com atuação conjunta há mais de 10 anos, que baseia seu processo de investimento na construção e discussão de cenários e suas probabilidades.

Termômetro de Risco



Baixo

Médio

Alto

Rentabilidade do Mês

2,82 %
242,1% do CDI
CDI + 1,65%

Rentabilidade do Ano

2,82 %
242,1% do CDI
CDI + 1,65%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

20,87 %
144,0% do CDI
CDI + 6,38%

Rentabilidade desde o início do fundo (31/05/2022)

72,51 %
129,2% do CDI
CDI + 3,12% a.a.

50%

Meses em que esteve acima do Benchmark

75%

Meses de retorno positivo do fundo

0,74

Índice Sharpe¹

4,25%

Volatilidade desde o início do fundo (31/05/2022)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/05/2022

Itaú Artax MM ●
CDI ●

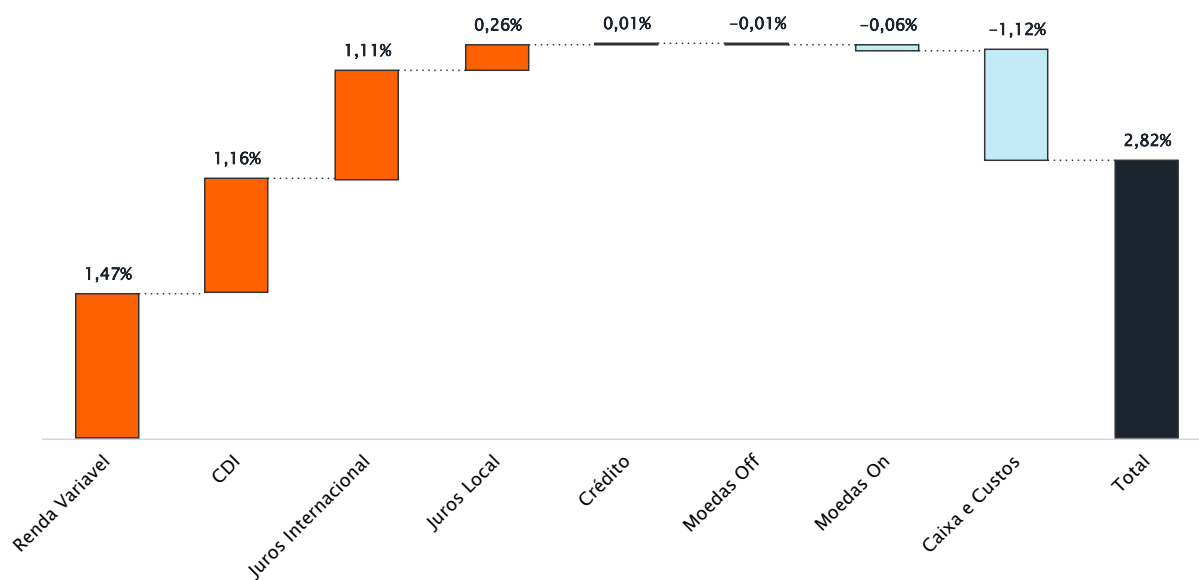


Retorno Mensal

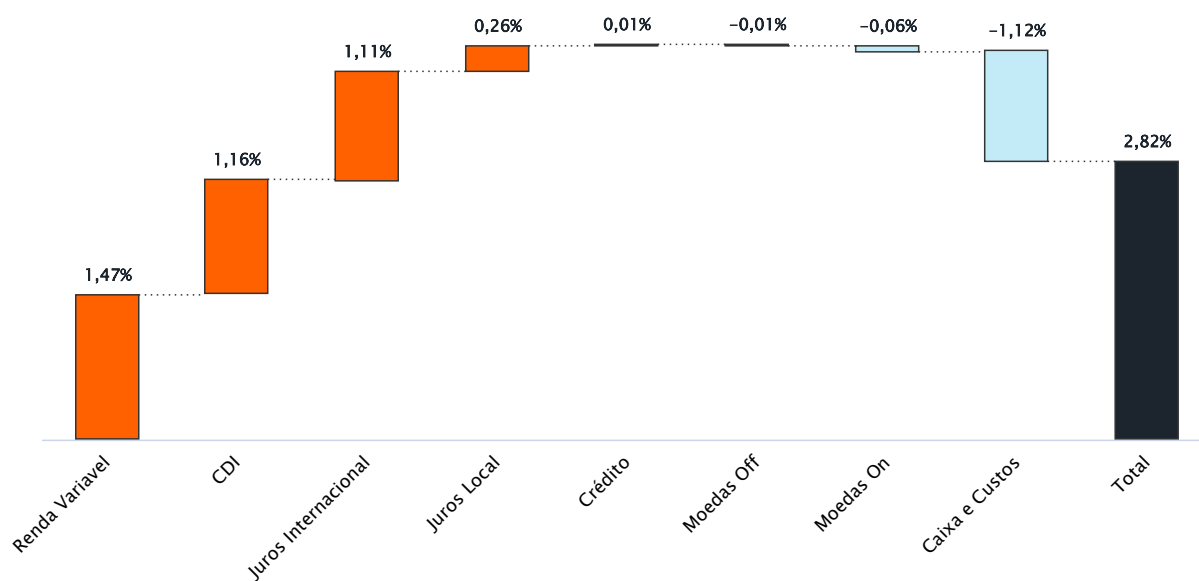
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	2,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,82%
2026 CDI	1,16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,16%
%CDI	242,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242,1%
+/-CDI	1,65%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,65%
Fundo	0,70%	0,67%	-0,92%	2,99%	2,76%	1,28%	0,63%	2,14%	2,02%	2,09%	2,08%	0,63%	18,38%
2025 CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
%CDI	69,4%	67,6%	-96,3%	282,9%	242,5%	116,8%	49,6%	183,6%	165,6%	163,7%	197,7%	51,8%	128,4%
+/-CDI	-0,31%	-0,32%	-1,89%	1,93%	1,62%	0,18%	-0,64%	0,97%	0,80%	0,81%	1,03%	-0,59%	4,06%
Fundo	-0,52%	-0,06%	0,72%	-0,57%	0,45%	0,71%	2,71%	3,03%	0,29%	-0,46%	2,10%	1,67%	10,44%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	-54,3%	-8,0%	86,4%	-64,1%	54,2%	90,3%	299,2%	349,0%	34,5%	-49,9%	265,6%	179,6%	96,0%
+/-CDI	-1,49%	-0,87%	-0,11%	-1,46%	-0,38%	-0,08%	1,81%	2,16%	-0,55%	-1,39%	1,31%	0,74%	-0,43%
Fundo	2,24%	-0,24%	-1,53%	1,16%	2,81%	3,23%	1,58%	-1,70%	-0,51%	-0,05%	4,04%	3,26%	15,02%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
%CDI	199,2%	-26,0%	-130,3%	126,4%	249,8%	301,5%	147,5%	-149,4%	-52,1%	-4,5%	440,1%	363,5%	115,1%
+/-CDI	1,11%	-1,16%	-2,71%	0,24%	1,68%	2,16%	0,51%	-2,84%	-1,48%	-1,04%	3,12%	2,36%	1,98%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

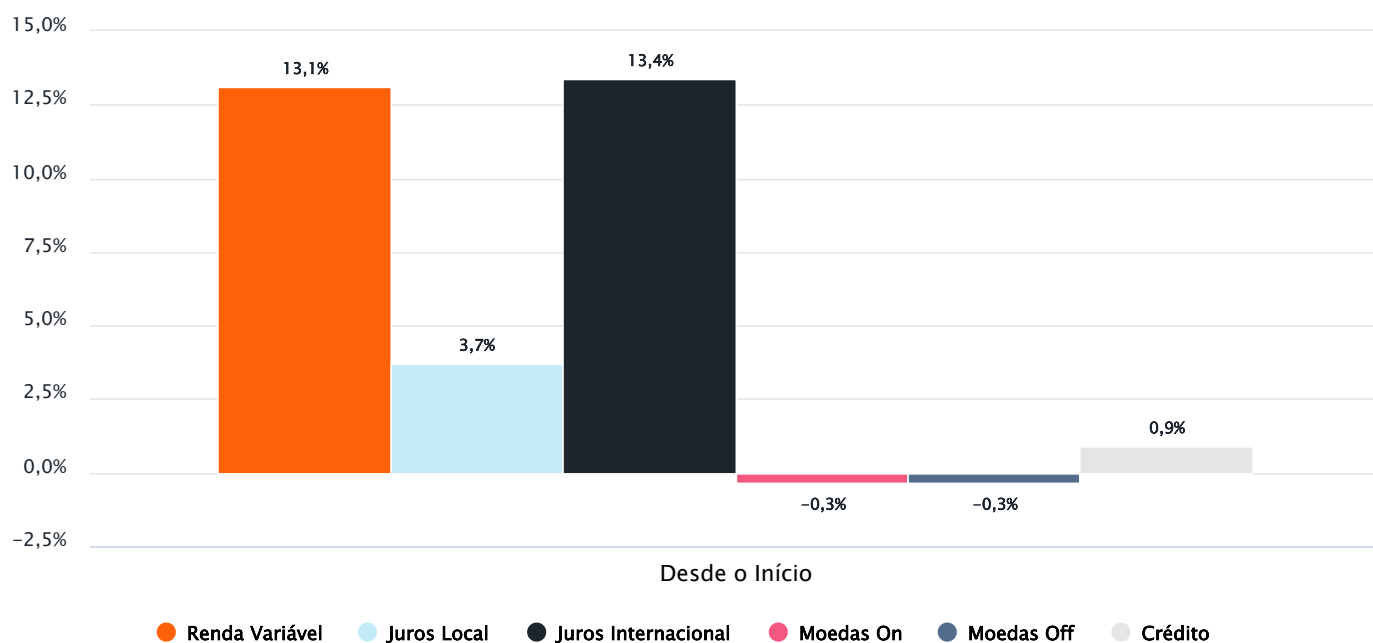
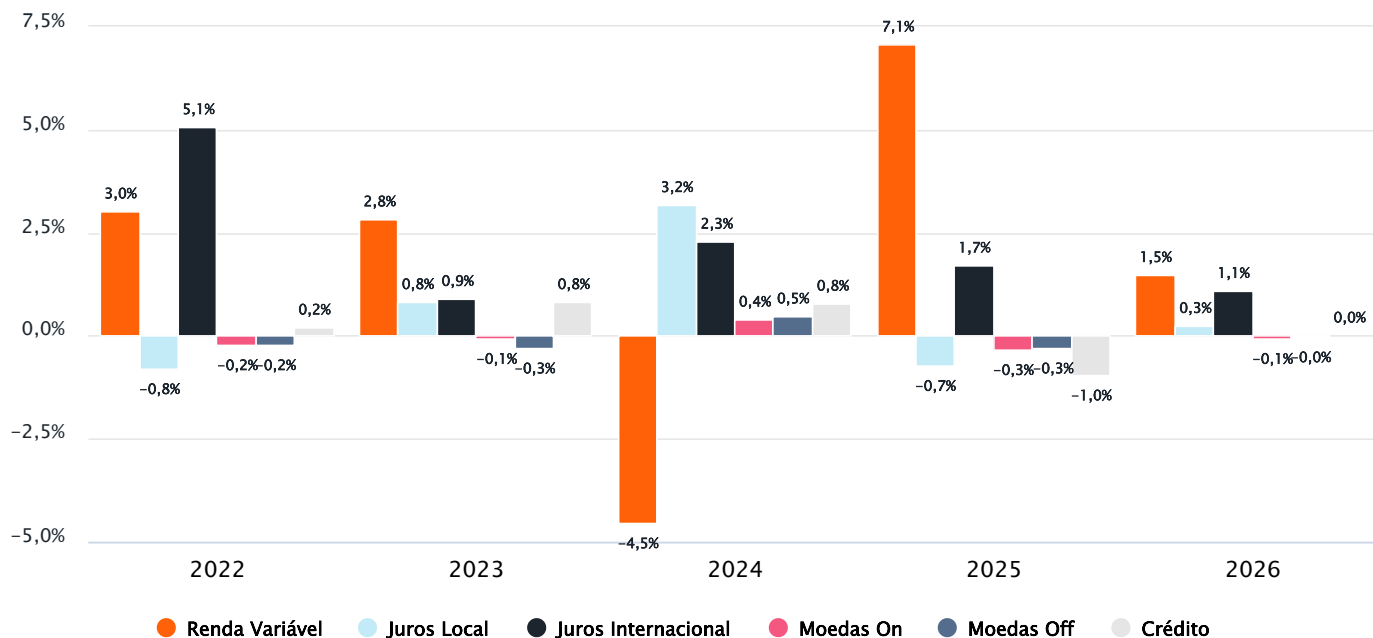
Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



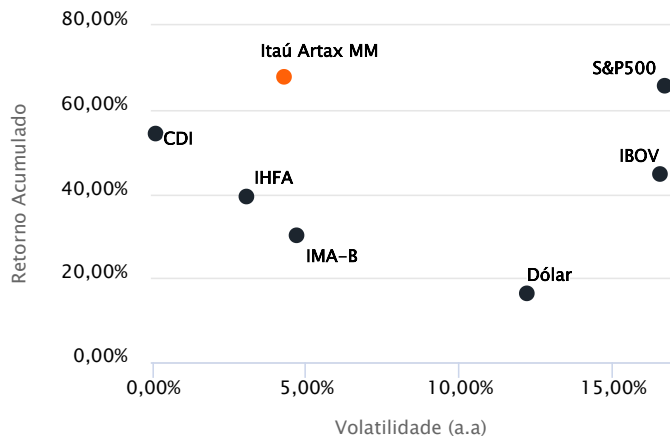
Geração de Alpha desde o início²



Notas: (2) Alpha é o ganho adicional que cada estratégia gerou acima do CDI. Valores positivos indicam que a classe superou o CDI, enquanto valores negativos indicam que ficou abaixo

Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



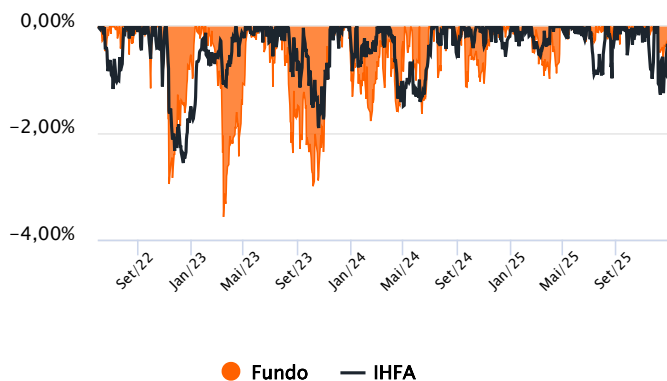
Correlação desde o início

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.

Índice	Correlação
IHFA	0,64
IBOV	0,46
IMA-B	0,33
S&P500	0,13
Dólar	-0,31

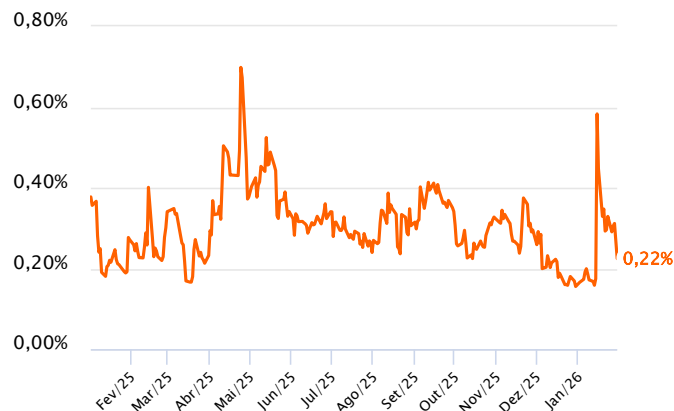
Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima. Defasagem de 30 dias devida à divulgação do IHFA.



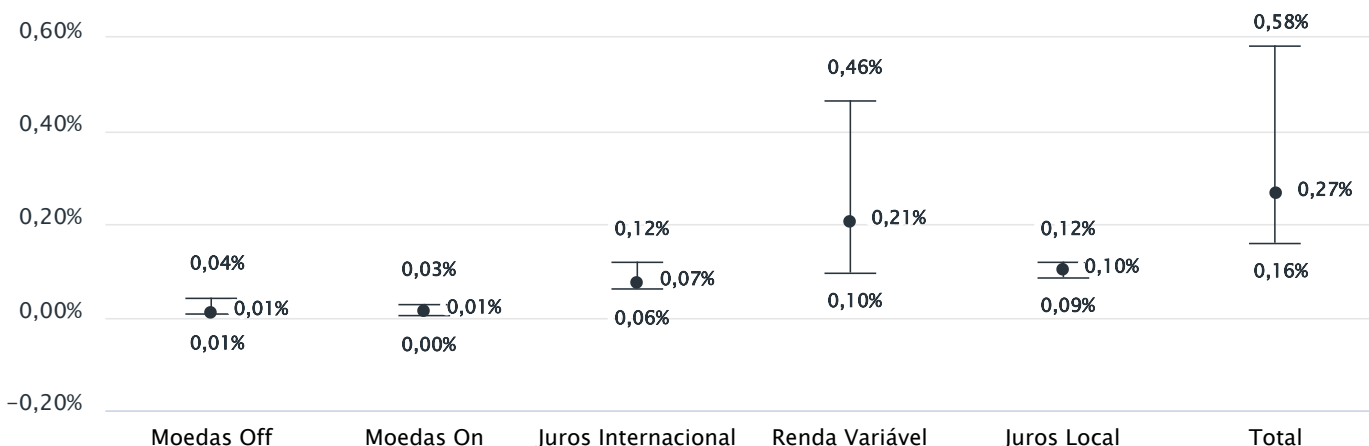
Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança. As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês.



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Artax Multimercado ?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

15x A melhor gestora de fundos pelo Guia de Fundos FGV⁶

+ de **2,6 mi** clientes⁷

+ de **300** profissionais⁸

+ de **60** anos em gestão⁹

Pesquisa Econômica

Pesquisa Quantitativa

Portfolio Analytics

Trading

Integração ESG

Operações

Processo de investimento

Construção do portfólio baseada na discussão de cenários e suas probabilidades
Não existe resposta certa, sempre questão de probabilidades

Definição de ativos e tamanhos em função do nível de assimetria e grau de convicção
Avaliação contínua das hipóteses, com incorporação de contexto e atualização de cenários a cada nova informação

Equipe experiente e entrosada, com cultura de geração constante de ideias
O debate aberto, em um ambiente plural e independente de hierarquia, aumenta a probabilidade de sucesso

Características

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 655.826.949,20	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMP - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ ARTAX MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 42.698.615/0001-83 - 30/01/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/05/2022. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.